# REQUERIMENTO DE REDISTRIBUIÇÃO (Do Sr. Nilto Tatto - PT/SP)

Requer a revisão do despacho aposto ao Projeto de Lei n. 4531/2020 para que se adeque à nova redação do art. 34, II do RICD dada pela Resolução n. 1 de 2023. Requer-se também a adequação do referido PL às competências das novas comissões permanentes criadas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos da nova redação do art. 34, II do RICD dada pela Resolução nº 1 de 2023, o reexame do despacho dado ao PL 4531/2020, de autoria do Deputado Nilto Tatto (PT/SP) de modo a dar seguimento ordinário à proposição, vez que não é mais necessária a criação de Comissão Especial.

Desse mesmo modo, requeiro a adequação das comissões permanentes de mérito. Com a dissolução da antiga Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (Cindra), este adequa-se melhor à Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais.

#### **JUSTIFICATIVA**

O PL 4531 foi proposto em 11/09/2020 e sua ementa assim prevê: "Estabelece moratória para a supressão de vegetação nativa na Amazônia Legal, nos





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

#### Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

termos que especifica, e dá outras providências". No primeiro despacho exarado pela Mesa, esse PL foi destinado a quatro comissões permanentes. Com efeito, o despacho inicial proferido aos 05/01/2017 assim dizia:

"Às Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento Desenvolvimento Meio Rural; Ambiente Desenvolvimento Sustentável; Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia; Finanças e Tributação (Mérito e Art. 54, RICD) e Constituição e Justiça e de Cidadania (Art. 54 RICD). Em razão da distribuição a mais de três Comissões de mérito, determino a criação de Comissão Especial para analisar a matéria, conforme o inciso II do art. 34 do RICD. Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II Regime de Tramitação: Ordinária (Art. 151, III, RICD)"

Dessa forma, uma vez que o art. 34, inciso II do RICD ainda vigia na sua antiga redação, pelo PL 4531/2020 versar sobre matéria competente a mais de três comissões, quedou-se sobrestado na Mesa, aguardando criação de Comissão Especial. Contudo, com a alteração da Resolução nº 01 de 2023, o art. 34, inciso II foi alterado e hoje, para que seja necessária a criação de Comissão Especial, é preciso que a matéria tenha que passar por mais de quatro comissões de mérito. Veja-se:

Art. 34. As Comissões Especiais serão constituídas para dar parecer sobre:

[...]

II - proposições que versarem matéria de competência <u>de mais de 4</u> (<u>quatro</u>) <u>Comissões</u> que devam pronunciar-se quanto ao mérito, por iniciativa do Presidente da Câmara, ou a requerimento de Líder ou de Presidente de Comissão interessada. (Inciso com redação dada pela Resolução nº 1, de 2023)





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

#### **Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto**

Assim sendo, uma vez que a Resolução alterou o dispositivo sobre qual o despacho inicial foi baseado e considerando ainda que <u>na CCJC não haverá discussão de mérito</u>, requer-se a alteração do mesmo de modo a permitir que o PL 4531/2020 siga o encaminhamento ordinário nas comissões permanentes.

Ademais, é relevante salientar que nesta mesma Resolução de nº 1 de 2023, a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (Cindra), foi desmembrada em duas outras comissões: a Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (art. 32, inciso II do RICD) e Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais (art. 32, inciso XXVI do RICD).

O projeto visa proteger a Floresta Amazônica contra a devastação estabelecendo uma trégua ao desmatamento, porém, compensando a manutenção da floresta em pé com incentivos para viabilizar economicamente sistemas produtivos sem a necessidade da incorporação de novas áreas à produção. Ou seja, <u>se adequa perfeitamente à alínea b, inciso XXVI do art. 32 do RICD</u>, sendo, portanto de competência da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais.

Assim sendo, com a alteração das competências das comissões permanentes e como atualmente a competência para tratar de desenvolvimento e integração da Amazônia é da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, requeiro também a adequação do despacho, indicando a competência não mais da Cindra como hoje se encontra no sistema, mas da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais.

### Pelas razões expostas, requeiro à Mesa:

- a) nos termos da nova redação do art. 34, II do RICD dada pela Resolução nº 1 de 2023, o reexame do despacho dado ao PL 4531/2020, de modo a dar seguimento ordinário à proposição, vez que não é mais necessária a criação de Comissão Especial;
- b) a adequação das comissões permanentes de mérito do PL 4531/2020, onde consta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da



Amazônia (Cindra), deve-se constar Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais pela pertinência temática.

Sala das sessões, em 28 de fevereiro de 2024.

**Nilto Tatto** 

**Deputado Federal PT/SP** 

